

CARACTERÍSTICAS QUE PERMEIAM UMA ESCOLA DO CAMPO- UM ESTUDO DE CASO

Tatiéli A. Pedroso Bueno, Angela Cristina da Silva, Reinaldo Nishikawa, ISFACES, Pós Graduação Lato Senso em Educação do Campo, tatielli_bueno@hotmail.com/ angella_crystina@hotmail.com

Introdução

A realidade educacional dos estabelecimentos que se caracterizam como Escolas do Campo são muito diferentes da realidade vivida pela educação nacional. Nas comunidades rurais o processo cultural, a economia, a religiosidade, as relações de poder e as relações familiares são muito específicos. A própria sociedade se constitui de maneira particular por estar inserida e ter todas as características de comunidade do campo. Com isso vê-se a necessidade de uma educação voltada para a realidade do aluno, justificando uma política educacional específica da “Educação do Campo” e jamais uma política que se proponha apenas como “Educação no Campo”.

O presente artigo visa analisar a atual realidade do Colégio Estadual João Francisco da Silva, instituição de ensino situada no distrito de Caetano Mendes, interior do município de Tibagi, que é proveniente de um cenário campesiano, e se adéqua a todos os padrões impostos pelas legislações vigentes no que diz respeito a uma Escola do Campo. Isto é possui todas as características necessárias para ser considerada como tal.

Porém, no que se refere à documentação da Instituição vislumbra-se uma realidade distinta. Visto que legalmente esta instituição ainda não pertence ao âmbito das escolas do campo do Estado do Paraná.

Assim sendo busca-se com uma pesquisa de cunho bibliográfico concomitantemente com a pesquisa de campo, compreender a realidade educacional e as dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos situados no meio rural, mas que se não são caracterizadas como “Escolas do Campo”.

Material e Métodos

Optou-se para a realização do presente trabalho um estudo bibliográfico em torno de documentos legalizados existentes a respeito do tema, bem como um paralelo desta documentação com a realidade vivenciada na Instituição analisada

Resultados e Discussão

A partir dos estudos desenvolvidos, entende-se que para resgatar e construir uma identidade do indivíduo do campo é necessário que haja mudanças culturais e comportamentais. A educação do campo enquanto fundamento histórico recria o conceito de camponês, utilizando o “campo” como símbolo significativo, referindo-se assim, ao conjunto de trabalhadores que nele habitam.

Na prática, os trabalhadores rurais precisam quebrar os preconceitos, no sentido de mudar a visão que a sociedade brasileira tem em relação a eles próprios e neste contexto, as escolas existentes no campo, poderão contribuir com a mudança deste paradigma, contribuindo com as lutas por melhorias na educação e na vida no campo.

Apesar dos avanços em vários aspectos, a exemplo de leis, métodos pedagógicos e/ou materiais didáticos, ainda há muito que se construir para que se tenha uma educação de qualidade também para os cidadãos que vivem no campo. Pois ainda percebe-se uma disparidade no entendimento entre conceito e prática, de educação do campo, bem como nota-se um equívoco em relação a concepção de educação rural e educação do campo, sendo que muitos não distinguem suas peculiaridades por vezes confundindo-as.

Desta forma nota-se a perene necessidade de uma profunda investigação bem como da qualificação dos profissionais da rede de ensino a respeito do tema, para que se possa ampliar o entendimento, e desta forma melhorar a qualidade deste novo ramo da educação.

Conclusões

Conclui-se, portanto ao longo da pesquisa que uma falta de caracterização específica para as escolas camponesas ocasiona diversas dificuldades em todos os âmbitos da instituição sejam eles pedagógicos ou estruturais.

Agradecimentos

À Deus, pelo dom da vida, à nossas famílias pelo apoio imensurável, aos colegas de trabalho pela disposição em contribuir, e ao nosso Professor Orientador por estar sempre presente quando necessário.

Referências

CALDART, Roseli S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: Educação do Campo: Identidade e políticas públicas – Caderno 4. Brasília Articulação Nacional “**Por uma Educação do Campo**”, 2002.

FERREIRA, Fabiano de Jesus; BRANDÃO, Elias Canuto. Educação do campo: um olhar histórico, uma realidade concreta. **Revista Eletrônica de Educação**. Ano V. No. 09, jul./dez. 2011.

MARQUES, B.M.A de R.; GUENTHER, Z.C. **A educação rural na dimensão ambiental**. Lavras; UFLAFAEPE, 1998.80p.

PINHEIRO, Maria do Socorro Dias. **A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos915/educacao-campo-politicas/educacao-campo-politicas.shtml>>. Acesso em: 30 maio 2011.

“**Políticas públicas valorizam educação do campo no Paraná**”. Disponível em: <<http://www.sintracoop.com.br/?p=15066>>